

"A lembrança quis voar"

FADE IN:

INT. SALA DE ESTAR - AMANHECER

Numa sala arrumada e excessivamente adornada com pequenos enfeites, duas poltronas estão postadas diante de uma enorme janela. Entre as poltronas há uma pequena mesa com um TABULEIRO DE XADREZ em cima.

Duas senhoras de uns 80 anos, de vestidos impecavelmente limpos, estão sentadas nas poltronas. Elas estão focadas no jogo. SENHORA I se prepara para uma jogada. Um pássaro PIA no lado de fora. A senhora I não pisca, está concentrada no jogo. Sua mão se congelada sobre a peça da rainha. SENHORA II apenas observa.

SENHORA II

Vai.

O pássaro continua a piar.

SENHORA II (CONT'D)

Vai. Já estamos atrasadas pra missa.

Numa árvore do lado de fora, bem diante da janela, o pássaro pousa sobre um galho e pia com mais intensidade.

SENHORA I

Esqueci.

SENHORA II

Esqueceu o que?

O pássaro perambula pelo galho e continua piando.

SENHORA I

(apavorada)

A jogada!

SENHORA II

Há! Era só o que nos faltava! Vou pegar uma blusa. Estamos atrasadas.

Senhora II se levanta e SAI. Senhora I encara o tabuleiro angustiada. O pássaro pia mais intensamente.

SENHORA I

(irritada)

Não. Eu não posso! Eu não esqueci!...É esse pássaro que está me deixando louca. Inferno!

Senhora I atira uma almofada no vidro. O pássaro se assusta e voa. Ela se volta pro jogo.

SENHORA I (CONT'D)
Acho que eu lembrei! Acho que é agora
é xeque...

Senhora I move a peça da rainha com convicção mas para.

SENHORA I (CONT'D)
(furiosa)
Não é isso! Não é!

O pássaro colide violentamente no vidro que se estilhaça.
Senhora I arregala os olhos e começa a ofegar.

SENHORA II (V.O.)
Soraya! O que foi isso?

Senhora II ENTRA na sala. Soraya está perplexa em sua
poltrona. Senhora II se aproxima do vidro quebrado.

SENHORA II
Mas o que?

POV - SENHORA II

O pássaro manca no chão vagarosamente entre os estilhaços de
vidro.

BACK TO SCENE

SENHORA II (CONT'D)
Pobrezinho!

Senhora II se agacha com cuidado para apanhar o pássaro.

SORAYA
Deixa essa merda aí!

SENHORA II
Ele está ferido!

SORAYA
Problema dele se esqueceu que aí tinha
um vidro!

SENHORA II
Soraya. O que se passa?

SORAYA
O que se passa? Esse pássaro
desgraçado que me perturba! Por causa
dele minha cabeça não defini sequer
uma jogada de xadrez.

Senhora II apanha o pássaro e senta na poltrona.

SORAYA (CONT'D)
Veja só o prejuízo. Precisamos ligar
pro vidraceiro!

Senhora II acaricia o pássaro que está irrequieto.

SENHORA II

Nada disso. Antes vamos ligar pro veterinário.

SENHORA II coloca o pássaro ferido cuidadosamente na mesinha do tabuleiro, se levanta e vai até ao telefone. Ela disca o número.

SENHORA II (CONT'D)

Alô. Bom dia. Eu gostaria de falar com o Dr. Francisco, diga que é a Dora...Obrigada.

SORAYA

Desliga.

Soraya está com o pássaro nas mãos. Ela o espreme entre os dedos. Dora lentamente desliga o telefone.

DORA

O que você está fazendo?

Soraya aperta o pássaro que pia e bate suas asas.

DORA (CONT'D)

Soraya, o que está acontecendo com você. Você alimentou este pássaro todas as manhãs com que propósito?

Dora olha para o pássaro se rebatendo em suas mãos.

SORAYA

Como disse?

DORA

Você adora esta ave há anos! Acorda todos os dias mais cedo pra ouvi-lá cantar. Você não se lembra?

Soraya para de apertar o pássaro.

SORAYA

Eu? Eu nunca vi esse bicho...Eu juro.

Dora se aproxima de Soraya. Soraya se afasta e senta na poltrona.

SORAYA (CONT'D)

Eu...Não consigo lembrar.

Soraya coloca o pássaro no tabuleiro de xadrez. Dora senta-se na outra poltrona. Soraya observa o pássaro que se arrasta pelo tabuleiro, derrubando peça por peça.

SORAYA (CONT'D)

(angustiada)

Eu não tenho mais lembrança.

DORA
Vamos lá. Olhe pro pássaro. Se
esforce. Lembre-se dele. Vamos!

Soraya encara o pássaro.

SORAYA
Eu só sinto ódio por ele. Neste
momento.

O pássaro bate as asas no tabuleiro, derrubando mais algumas
peças.

DORA
Tente ao menos se lembrar do nome
dele. Tente. Você pode.

Soraya leva as mãos à cabeça.

SORAYA
Dora. Se você não se importar...Eu
quero matá-lo. Agora mesmo.

O pássaro derruba a peça da rainha.

DORA
Meu Deus.

SORAYA
Quem?

INT. IGREJA - DIA

As pessoas estão se dirigindo para fora da igreja. DORA está
sentada no banco, olhando para o confessional.

INT. IGREJA - CONFESSONÁRIO - DIA

SORAYA está com o pássaro nas mãos.

SORAYA
Eu pensei comigo mesma. Por que
ultimamente é só a mim que me resta.
Antes que. Como ele se chama
mesmo?...Deus. Antes que Deus me tire
minha última memória, antes que eu
inclusive esqueça que ele existe, eu
vou fazer uma birra. Eu não vou
aceitar da maneira mais apropriada.
Deus não deveria dar memórias pra
depois tirá-las sem qualquer
propósito. Uma coisa que você aprende
a gostar, de repente, numa manhã de
domingo, não significa mais nada. Foi
por isso que resolvi matar o...
Nicolau. Que coisa. Lembrei o nome
dele!...Lembrei dele. Que horror...
Meu Deus.

INT. IGREJA - DIA

DORA abraça SORAYA em frente ao confessionário e as duas SAEM da igreja. O padre SAI do confessionário com o pássaro morto nas mãos.

FADE OUT.

FIM

* * *

Copyright © 2009 by Bruno Ducatti
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com